BANCO CENTRAL DO BRASIL

NOTA TÉCNICA 642/2021-BCB/DEBAN, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2021

Resultado operacional do Sistema de Transferência de Reservas em 2021 e 2020 e perspectivas futuras

1. Introdução

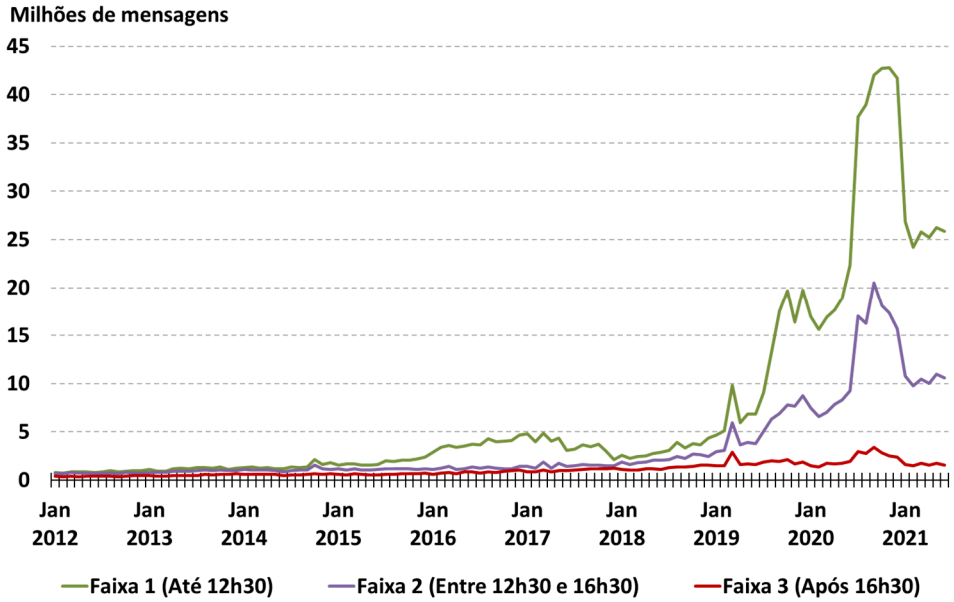
A política de definição das tarifas cobradas pela utilização do Sistema de Transferência de Reservas (STR), estabelecida pelo art. 62, § 1º, do Regulamento do STR[1], indica que "as tarifas são estabelecidas pelo Banco Central do Brasil com vistas, exclusivamente, ao ressarcimento das despesas por ele incorridas na gestão e na operação do STR".

Com o objetivo de reavaliar a adequação do atual nível das tarifas do STR, esta Nota Técnica atualiza as projeções realizadas na Nota Técnica "Resultado operacional do Sistema de Transferência de Reservas em 2017 e 2018 e perspectivas futuras", de 28 de junho de 2019[2], com base no resultado operacional do STR desde então. O acompanhamento sistemático das receitas e dos custos do STR tem por objetivo assegurar que a política tarifária esteja de fato cumprindo seu objetivo regulamentar.

2. Evolução e previsão da quantidade de mensagens do STR

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de mensagens cursadas no STR entre janeiro de 2012 e junho de 2021. A partir de 2019, principalmente no segundo semestre, destaca-se o aumento das mensagens liquidadas, cuja tendência não se manteve a partir de 2021 devido a um movimento migratório para o Sistema de Pagamentos Instantâneos – SPI[3], de forma mais significativa.

Gráfico 1 – Evolução da quantidade de mensagens por faixa horária no STR com todas as instituições



Fonte: BCB

[1] Ver Regulamento anexo à Resolução BCB nº 105, de 9 de junho de 2021.
[2] Disponível em https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/str/notastecnicas_STR/Nota_de_Tarifas_STR_junho2019.pdf
[3] Sistema responsável pela liquidação interbancária de Pix.

A entrada de novos participantes, a introdução do Pix, em novembro de 2021, e a consequente evolução na quantidade de mensagens do STR a partir de 2019, deixam evidente a descontinuidade em relação ao passado e criam um cenário mais complexo e difícil de se prever com as informações disponíveis.

Nesta nota técnica, optou-se, portanto, por não usar os métodos de estimação utilizados em versões anteriores. Não somente devido à quebra estrutural nas tendências observadas no passado, mas também devido às diversas novas incertezas em relação à evolução do número de transações no STR, que podem sofrer variações significativas em função da entrada de novos participantes, de uma nova onda de migração de pagamentos para o SPI ou dos potenciais efeitos nessa revisão da tarifação dos pagamentos.

Neste contexto e para evidenciar melhor o impacto da entrada de novos participantes e da possível migração de pagamentos para o SPI nos próximos meses, desmembrou-se, no Gráfico 2, a evolução da quantidade de mensagens liquidadas no STR nas seguintes séries: (a) mensagens não migráveis para o SPI que, portanto, continuarão sendo liquidadas no STR; (b) mensagens potencialmente migráveis[4] para o SPI. Esse último grupo foi também desmembrado em uma série para as mensagens de iniciativa dos clientes[5], e outra para as demais.

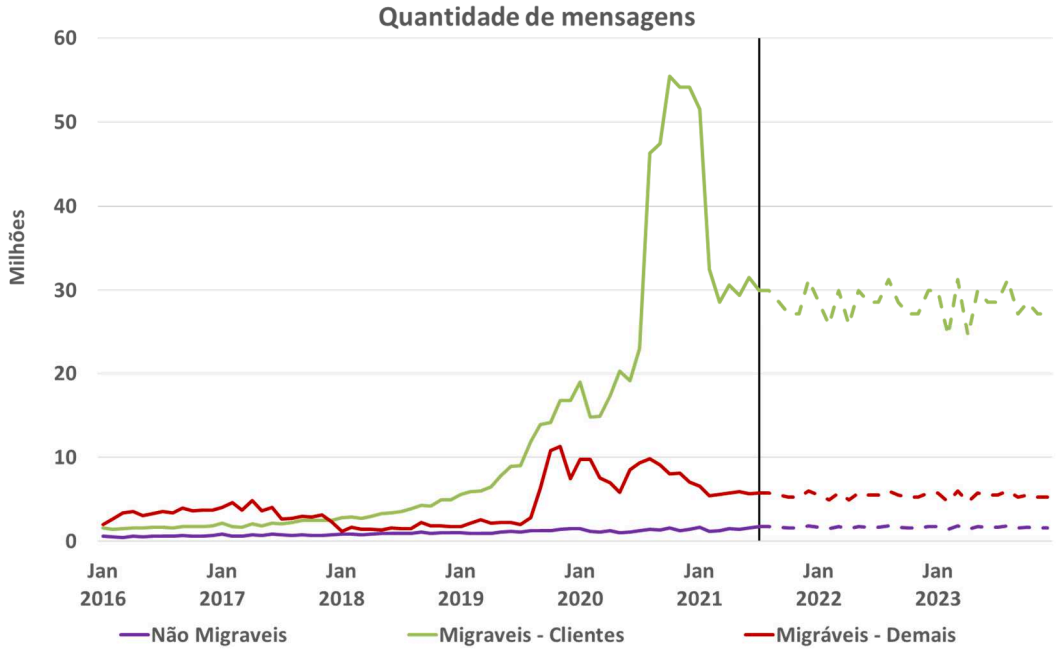
O Gráfico 2 mostra que as mensagens com possibilidade de migração para o SPI representam parcela muito superior e que as mensagens de iniciativa dos clientes tiveram uma migração maior que as demais. A tendência crescente das transferências por Pix[6] e a possibilidade de instituições financeiras relevantes ainda migrarem para o SPI parte significativa dos seus pagamentos tornam incerta a tendência de estabilidade observada desde março deste ano.

A previsão da quantidade mensal de mensagens, a partir de julho de 2021, foi baseada na média diária de mensagens observada no referido mês. A volatidade observada decorre da quantidade de dias úteis nos meses.

[4] As mensagens migráveis são aquelas do grupo de serviços STR, conforme Catálogo de Serviços do SFN, Volume I, disponível em <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/comunicacaodados>.
[5] São consideradas mensagens de iniciativa dos clientes as de código STR0006, STR0007, STR0008, STR0010, STR0026 e STR0034.
[6] Ver "Estatísticas do Pix". Disponível em <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/estatisticaspix>

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede
70074-900 Brasília – DF
Tel.: (61) 3414-1340 e 3414-1609 – Fax: (61) 3414-1614
E-mail: gabin.deban@bcb.gov.br

Gráfico 2 – Quantidade mensal de mensagens cursadas no STR



Fonte: BCB

3. Evolução e previsão dos custos operacionais do STR

Os custos operacionais do STR podem ser divididos em: (i) custos de monitoramento, que incluem as despesas com gerenciamento, acompanhamento e monitoramento do sistema; e (ii) custos com tecnologia, que incluem aluguel de software, suporte local, interconexão e manutenção de hardware, inclusive os custos com os recursos humanos envolvidos nessas tarefas e demais custos indiretos na proporção dedicada a esse sistema. Também compõe os custos a serem ressarcidos, os investimentos realizados para a implantação e para a modernização do sistema.

A Tabela 1 mostra os custos de monitoramento do STR.

Tabela 1 – Custos do STR com gerenciamento, acompanhamento e monitoramento

	2018	Variação (2018/2017)	2019	Variação (2019/2018)	2020	Variação (2020/2019)	2021	Variação (2021/2020)
Janeiro	760,0	4,9%	707,4	-6,9%	820,5	16,0%	529,3	-35,5%
Fevereiro	802,9	2,1%	859,4	7,0%	848,8	-1,2%	580,8	-31,6%
Março	770,4	-2,8%	760,8	-1,2%	886,7	16,6%	520,1	-41,3%
Abril	729,7	-3,1%	742,2	1,7%	758,0	2,1%	559,6	-26,2%
Maio	744,6	-13,0%	783,1	5,2%	703,2	-10,2%	517,3	-26,4%
Junho	706,1	-10,0%	832,9	18,0%	688,7	-17,3%	539,2	-21,7%
Julho	696,8	-16,4%	765,8	9,9%	721,6	-5,8%	537,6	-25,5%
Agosto	741,6	-7,1%	854,3	15,2%	759,2	-11,1%	532,5	-29,9%
Setembro	755,2	-5,7%	819,6	8,5%	922,3	12,5%	530,2	-42,5%
Outubro	768,2	-2,3%	785,1	2,2%	775,4	-1,2%	542,9	-30,0%
Novembro	1.192,0	39,9%	892,3	-25,1%	718,3	-19,5%	542,9	-24,4%
Dezembro	763,4	-4,7%	898,1	17,7%	628,4	-30,0%		
Total	**9.430,8**	**-1,4%**	**9.701,0**	**2,9%**	**9.231,1**	**-4,8%**	**5.932,4**	

Fonte: BCB

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede
70074-900 Brasília – DF
Tel.: (61) 3414-1340 e 3414-1609 – Fax: (61) 3414-1614
E-mail: gabin.deban@bcb.gov.br

A tabela 2 mostra os custos com tecnologia e os investimentos realizados de 2018 a 2021. Os custos com tecnologia são efetivamente apurados após o encerramento do exercício financeiro e os valores de 2021 foram projetados com base nas informações disponíveis.

Os dados indicam que custos com tecnologia se mantiveram praticamente estáveis de 2018 para 2019 e que não houve aumento desde então. Entre 2019 e 2020 houve uma queda de 35,2%, de R$20,0 milhões para R$ 13,0 milhões. Para 2021, estima-se que estes valores tenham uma pequena queda de 1,1%, passando para R$ 12,8 milhões.

Tabela 2 – Custos do STR com tecnologia (R$ mil)

Item	2018	Variação (2018/2017)	2019	Variação (2019/2018)	2020	Variação (2020/2019)	2021	Variação (2021/2020)
Software	8,364.84	-8.7%	8,182.02	-2.2%	2,256.42	-72.4%	1,887.88	-16.3%
Suporte local (software e hardware)	3,499.49	40.0%	3,499.49	0.0%	1,995.07	-43.0%	2,074.87	4.0%
Interconexão entre CSI	475.32	48.4%	475.32	0.0%	475.32	0.0%	475.32	0.0%
'Manutenção hardware	1,572.55	-4.8%	1,572.55	0.0%	1,539.97	-2.1%	1,419.61	-7.8%
Recursos humanos desenvolvimento	2,544.83	0.4%	2,754.86	8.3%	2,818.23	2.3%	2,930.95	4.0%
Recursos humanos infraestrutura	3,414.06	12.6%	3,550.62	4.0%	3,891.39	9.6%	4,047.04	4.0%
Total	19,871.09	3.5%	20,034.86	0.8%	12,976.39	-35.2%	12,835.69	-1.1%
Investimento	920.00	-60.0%	0.00	-100.0%	0.00	0.0%	0.00	0.0%

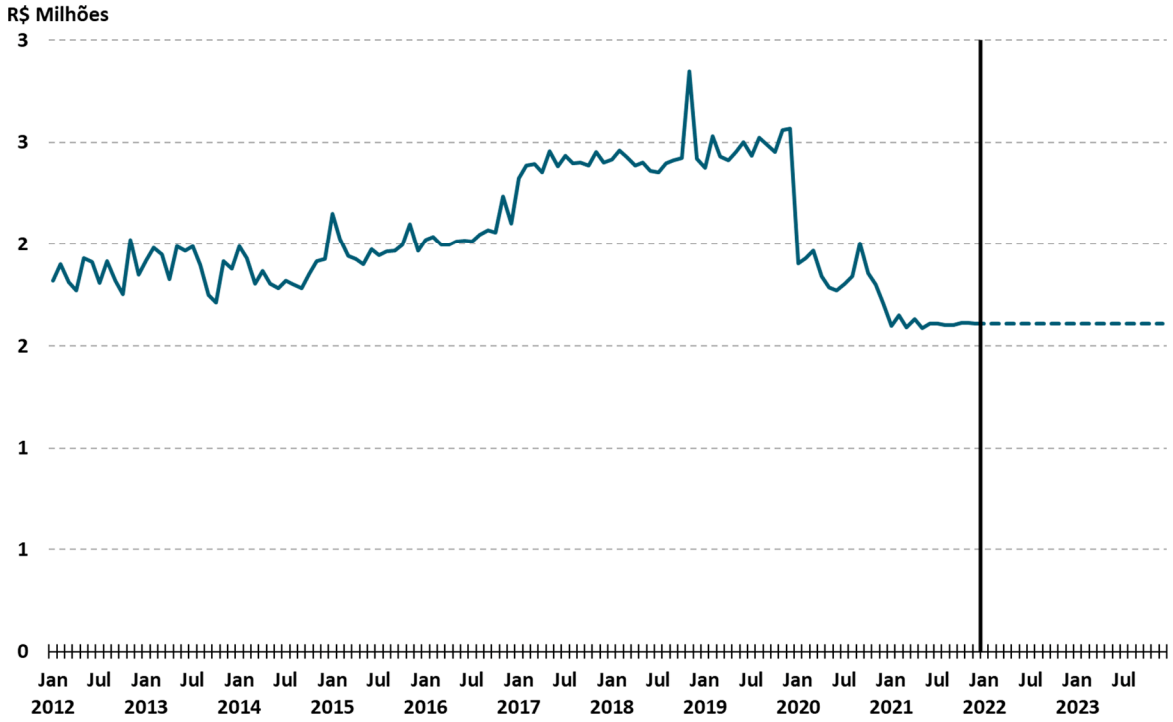
Fonte: BCB

Para projeção dos custos operacionais do STR, manteve-se a metodologia utilizada na Nota Técnica 235/2019-BCB/Deban/Conep-Gemon, de 28/06/2019. A projeção dos custos de monitoramento do STR foi baseada na evolução temporal da quantidade de servidores alocados nessas ações, considerando a estrutura da carreira dos servidores do BCB, e sua evolução salarial. Com base na correlação histórica observada entre esse custo, e o gasto realizado exclusivamente com a folha salarial, foi obtido o fator de 1,1, aplicado aos gastos salariais estimados, para projeção dos custos no restante do ano de 2021 e nos anos de 2022 e 2023. Para os custos de TI, nos itens relacionados a recursos humanos, seguiu-se metodologia semelhante àquela aplicada para os custos de monitoramento. Os custos operacionais são estimados com base anual e divididos igualmente para cada um dos meses do ano. Para 2022 e 2023, estima-se que esses custos se manterão ao de 2021.

O Gráfico 3 apresenta, de forma agregada, os custos operacionais realizados até agosto de 2021 e os projetados até dezembro de 2023 (pontos à direita da linha vertical). Anualmente, estima-se um gasto aproximado de R$ 19,3 milhões.

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede
70074-900 Brasília – DF
Tel.: (61) 3414-1340 e 3414-1609 – Fax: (61) 3414-1614
E-mail: gabin.deban@bcb.gov.br

Gráfico 3 – Custos operacionais do STR



Fonte: BCB

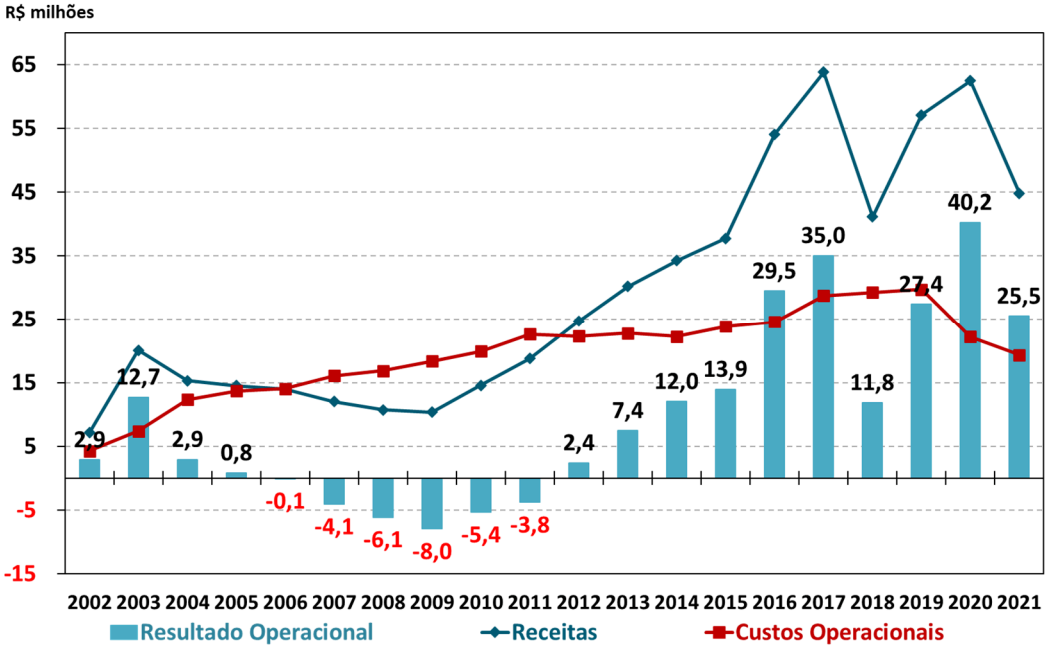
4. Resultado operacional do STR

O Gráfico 4 apresenta a evolução temporal dos valores anuais das receitas apuradas, assim como dos custos e dos resultados operacionais entre 2002 e 2020. As receitas são apuradas por meio dos registros contábeis do BCB. Elas advêm das tarifas que devem ser pagas por mensagem cursada no sistema, além de uma pequena parcela advinda das tarifas cobradas para operação em regime de contingência.

Entre 2017 e 2018, houve uma queda de 35,6% nas receitas operacionais, quando a receita caiu de R$ 63,8 milhões, em 2017, para R$ 41,0 milhões, em 2018. Após esta queda, a receita cresceu em 2019 (R$57,2 milhões) e 2020 (R$ 62,4 milhões), acumulando, no final de 2020, um aumento de 51,9% em relação à 2018. Para 2021 estima-se uma queda de 28,2% em relação a 2020, para R$ 44,8 milhões.

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede
70074-900 Brasília – DF
Tel.: (61) 3414-1340 e 3414-1609 – Fax: (61) 3414-1614
E-mail: gabin.deban@bcb.gov.br

Gráfico 4 – Resultado operacional anual do STR



Fonte: BCB

No mesmo período, o resultado operacional foi de R$ 11,8 milhões em 2018, R$ 27,4 milhões em 2019 e R$ 40,2 milhões em 2020. Com isso, o resultado operacional teve um crescimento de 240,5% em 2020 em relação à 2018. Para 2021 estima-se uma redução de 36,6% em relação a 2020, para R$ 25,5 milhões.

A queda na receita e no resultado de 2017 para 2018 é explicada pela redução das tarifas do STR no período. Por outro lado, o aumento da receita e do lucro desde então se deve ao aumento da quantidade de mensagens trafegadas no STR, parcialmente explicado pela entrada de novos participantes, além do crescimento orgânico dos demais participantes.

As estimativas de receitas com base nas quantidades de mensagens no STR e nas tarifas atualmente em vigor perpetuariam resultados operacionais positivos, promovendo a necessidade da revisão dos valores para equilibrar as receitas e os custos operacionais.

5. Proposta de novos valores para as tarifas do STR

Consoante à finalidade da tarifação do STR, que é limitada ao ressarcimento das despesas incorridas na sua gestão e operação, sugere-se a redução das tarifas para os valores constantes na Tabela 3.

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede
70074-900 Brasília – DF
Tel.: (61) 3414-1340 e 3414-1609 – Fax: (61) 3414-1614
E-mail: gabin.deban@bcb.gov.br

Tabela 3 – Tarifas do STR

	Tarifa atual	Tarifa proposta	Redução
Faixa 1			
Emissor	0,03	0,01	67%
Recebedor	0,03	0,01	67%
Total	0,06	0,02	67%
Faixa 2			
Emissor	0,08	0,05	38%
Recebedor	0,03	0,01	67%
Total	0,11	0,06	45%
Faixa 3			
Emissor	0,60	0,30	50%
Recebedor	0,03	0,01	67%
Total	0,63	0,31	51%
Débito Agendado - Faixa 1			
Emissor	0,01	0,01	0%
Recebedor	0,03	0,01	67%
Total	0,04	0,02	50%

Fonte: BCB

Com os valores propostos, projeta-se uma receita esperada de R$ 19,3 milhões e de R$ 19,2 milhões para 2022 e 2023, respectivamente. Tais projeções são feitas com base em quantidades de pagamentos que podem sofrer oscilações significativas no futuro, havendo necessidade de novas avaliações para garantir o alinhamento entre receitas e despesas.

Reavaliações periódicas das projeções realizadas nesta Nota Técnica permitirão o acompanhamento dos resultados expostos. Nesse sentido, o BC continuará verificando sistematicamente a trajetória das receitas e dos custos do STR, a fim de assegurar que a política tarifária cumpra sua finalidade prevista no regulamento desse sistema.

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede
70074-900 Brasília – DF
Tel.: (61) 3414-1340 e 3414-1609 – Fax: (61) 3414-1614
E-mail: gabin.deban@bcb.gov.br